

16ª Edição | Ano 3 | Abril 2019

R E V I S T A



CRCSP

Profissionais têm **novo Código de Ética**
do Profissional da Contabilidade

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

GESTÃO 2018-2019

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Marcia Ruiz Alcazar

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: José Donizete Valentina

VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA: José Aparecido Maion

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: João Carlos Castilho Garcia

VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Cibele Pereira Costa

CÂMARA DE RECURSOS

COORDENADOR: Paulo Roberto Martinello Júnior

VICE-COORDENADOR: Silmar Marques Palumbo

MEMBRO: Umberto José Tedeschi

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

COORDENADOR: Valmir Leôncio da Silva

VICE-COORDENADOR: Cláudio Gonçalves Longo

MEMBRO: Carlos Alberto Vieira

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Luiz Ribeiro de Carvalho

VICE-COORDENADORA: Suely Gualano Bossa Serrati

MEMBROS: Fernando Almeida Santos, Paulo Cesar Adorno e Willian Pereira Pinto

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADORA: Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira

VICE-COORDENADOR: Willian Peterson de Andrade

MEMBROS: Emir Castilho e Manoel Nascimento Veríssimo

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: Marcelo Roberto Monello

VICE-COORDENADOR: Manassés Efraim Afonso

MEMBROS: Emerson Aparecido Macedo, Marcelo Gomes de Barros e Takeru Horikoshi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

COORDENADORA: Angela Zechinelli Alonso

VICE-COORDENADOR: Alexandre Sanches Garcia

MEMBROS: Adriano Gilioli, Bethel Corcoruto Lombardi, Flávia Augusto e Mariano Amádio

CÂMARA DE REGISTRO

COORDENADOR: Alexandre Ferezini

VICE-COORDENADORA: Inez Justina dos Santos

MEMBROS: José Carlos Duarte Leardine e Renato Prone Teixeira da Silva

CÂMARA DE POLÍTICA INSTITUCIONAL

COORDENADOR: José Donizete Valentina

VICE-COORDENADOR: José Aparecido Maion

MEMBROS: João Carlos Castilho Garcia e Cibele Pereira Costa

CONSELHEIROS EFETIVOS

Marcia Ruiz Alcazar, José Donizete Valentina, José Aparecido Maion, João Carlos Castilho Garcia, Cibele Pereira Costa, Adriano Gilioli, Alexandre Ferezini, Alexandre Sanches Garcia, Angela Zechinelli Alonso, Bethel Corcoruto Lombardi, Carlos Alberto Vieira, Cláudio Gonçalves Longo, Elizabeth Castro, Maurenza de Oliveira, Emerson Aparecido Macedo, Emir Castilho, Fernando de Almeida Santos, Flávia Augusto, Inez Justina dos Santos, José Carlos Duarte Leardine, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marcelo Gomes de Barros, Marcelo Roberto Monello, Mariano Amadio, Silmar Marques Palumbo, Paulo César Adorno, Paulo Roberto Martinello Junior, Renato Prone Teixeira da Silva, Suely Gualano Bossa Serrati, Takeru Horikoshi, Umberto José Tedeschi, Valmir Leôncio da Silva, William Pereira Pinto e William Peterson de Andrade

CONSELHEIROS SUPLENTES

Adilvo Pinheiro de Oliveira França Junior, Adriana Barbosa dos Anjos, Alexandre Juniti Kita, Addressa Cristine Calu Galindo, Breno Acimar Pacheco Correa, Bruno Alexandre Cruz, Bruno Roberto Kalkevicius, Caio Martins dos Santos, Derneval Gondim Freire, Eduardo Affonso de Vasconcelos, Eduardo José Rodrigues, Hamilton Ubirajara Meneghel, Heloisa de Castro Alves de Souza, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Deméo, José Augusto Picão, Luis Carlos do Rego,

Luiz Cláudio da Costa, Marcelo de Almeida Prado, Marcelo Viaro Berloff, Márcio Lério da Silva, Márcio Zago, Niveson da Costa Garcia, Priscila Cristina Provazi, Roberson de Medeiros, Roberto Yoshio Kuabata, Rosângela Maria da Costa Menezes, Sérgio Januário de Freitas, Selma do Carmo Ribeiro, Vera Lúcia Vada, Vitória Lopes da Silva, Wander Pinto e Wanderley Aparecido Justi Júnior

CONSELHO CONSULTIVO DE PRESIDENTES

Célia Regina de Castro - Gestão 1994
José Serafim Abrantes - Gestão 1994 a 1995
José Antonio de Godoy - Gestão 1996 a 1997
Irineu De Mula - Gestão 1998 a 1999
Victor Domingos Galloro - Gestão 2000 a 2001
Pedro Ernesto Fabri - Gestão 2002 a 2003
Luiz Carlos Vaini - Gestão 2004 a 2005
Luiz Antonio Balamini - Gestão 2006 a 2007
Sergio Prado de Melo - Gestão 2008 a 2009
Domingos Orestes Chiomento - Gestão 2010 a 2011
Luiz Fernando Nóbrega - Gestão 2012 a 2013
Claudio Avelino Mac-Knight Filippi - Gestão 2014 a 2015
Gildo Freire de Araújo - Gestão 2016 a 2017

Revista CRCSP

Diretora: Marcia Ruiz Alcazar

Editora: Graça Ferrari - MTb 11347

Redatores: Graça Ferrari;

Thiago Benevides - MTb 68188

Periodicidade: Trimestral

Projeto gráfico e diagramação:

Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Ércio Ribeiro, Icaro Bockmann, Marcel Casagrande, Marcelo Macedo, Paulo Ciola, Kauê Rodrigues e Rodrigo Alves

Impressão: Gráfica Esdeva

Tiragem: 45 mil

A direção da entidade não se responsabiliza pela opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis

01230-909 - São Paulo - SP

Tel.: 11 3824.5400 (Teleatendimento)

E-mail: crcsp@crcsp.org.br

Portal: www.crcsp.org.br



Novo Código de Ética do Profissional da Contabilidade: agindo na proteção do interesse público

A grande novidade para o Sistema CFC/CRCs é a publicação do novo Código de Ética dos Profissionais da contabilidade, um instrumento que serve de parâmetro para diversos comportamentos, tornando claras as responsabilidades de cada indivíduo. O Código de Ética começa a valer em junho, por isso, mereceu uma matéria especial nesta edição.

Março foi o mês da mulher e as mulheres profissionais da contabilidade mereceram homenagens e comemorações pelas muitas conquistas obtidas. No Sistema CFC/CRCs, sete mulheres – dos 27 Conselhos – foram eleitas presidentes, uma importante conquista que procuramos repercutir no CRCSP.

No Conselho Diretor, sou a presidente e temos como vice-presidente de Registro, a Cibele Pereira Costa. Dos 72 conselheiros efetivos e suplentes, 15 são mulheres; dos 146 delegados que representam o CRCSP, 24 são mulheres. Nesta edição temos uma matéria sobre mulheres que fizeram e fazem a história do CRCSP e sua evolução na Contabilidade.

Neste número da revista, também lembramos que a destinação do Imposto de Renda a projetos sociais pode ser feita até 30 de abril. A destinação é uma forma de reverter uma parcela do Imposto de Renda em benefícios no próprio município do declarante.

Nos dias 10 e 11 de junho, o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) realiza a 9ª edição da Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente. O evento será no Teatro Bradesco, em São Paulo e nós mostramos o que será apresentado.

Também o recém-empossado presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, Caio Augusto Silva dos Santos, conversa sobre o Acordo de Cooperação Técnica que o CRCSP e a OAB SP mantêm, resultando na realização de palestras e seminários.

A favor da desburocratização e da simplificação, o CRCSP compareceu à posse do secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, Henrique Meirelles, para reforçar a nossa representatividade na luta para melhoria do ambiente de negócios.

Por fim, conheça o IMA, instituto que oferece cursos na área gerencial, que mantém parceria com o CRCSP na realização de eventos contábeis, para a promoção do desenvolvimento profissional.

Desejamos que tenha uma boa leitura! 📖



Contadora Marcia Ruiz Alcazar
Presidente do CRCSP

Auditoria

São Paulo sediará a **9ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente**

5

Responsabilidade Social e o Terceiro Setor

Destinação do Imposto de Renda a projetos sociais pode ser feita até 30 de abril

8

Academia

CRCSP tem parceria com **entidade certificadora internacional**

14



Profissional da Contabilidade **Mulheres** estão cada vez mais presentes na Contabilidade

10



Empresário da contabilidade

Novo Código de Ética do Profissional da Contabilidade passa a valer a partir de 1º de junho de 2019

16

Contabilidade e o Setor Público

Melhoria do ambiente de negócios é prioridade do Governo do Estado de São Paulo

20

Entrevista

“A **OAB SP** vai debater, ouvir e tomar posição apontando falhas, denunciando violação de direitos e sugerindo caminhos para avançar com as conquistas civilizatórias”

22

Agenda

Confira também **as atividades presenciais** do CRCSP

26

São Paulo sediará a **9ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente**



O Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) realizará, nos dias 10 e 11 de junho de 2019, a 9ª edição da Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente.

O evento será no Teatro Bradesco, em São Paulo, com o objetivo de discutir o papel dos profissionais da contabilidade, considerando as transformações dos mercados e as exigências crescentes da cidadania por condutas e princípios corretos, em um ambiente que transcende à elabo-

ração, análise e avaliação das demonstrações contábeis, ganhando cada vez mais importância também no tocante à orientação das organizações na direção de procedimentos técnicos e eticamente corretos.

Para o presidente do Ibracon, Francisco Sant'Anna, "a Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente chega à nona edição como um marco na abordagem de temas cruciais para o setor, palestras e painéis de alto nível e como evento provedor de conhecimento de alta relevância para os auditores independen-►

tes e profissionais de contabilidade. Seu conteúdo contribui de modo significativo para o aprimoramento profissional e o enfrentamento dos desafios e oportunidades do mercado e de um ambiente econômico em constante transformação”.

A busca por maior transparência, melhoria de processos e cultura preventiva da corrupção torna-se meta permanente a ser perseguida pelos gestores das áreas pública e privada, segundo a organização do evento.

O presidente do Ibracon - 5ª Seção Regional, Carlos Augusto Pires, falou de suas expectativas em relação ao evento: “nosso objetivo é que a 9ª Conferência do Ibracon contribua de modo efetivo com os auditores independentes e profissionais da contabilidade, fornecendo-lhes conteúdos que apoiem suas carreiras e as firmas de todos os portes na execução de seus serviços de modo cada vez mais eficaz. Por isso, procuramos contemplar uma

programação que inclui assuntos fundamentais do mercado, como *Cyber Security*, IFRS, atualização das normas de auditoria e de ética, com palestras e painéis que reúnem especialistas de altíssimo nível”.

O evento está em processo de credenciamento no Programa de Educação Profissional Continuada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). IBGC: 5 pontos / Apimec: 5 créditos.

Acesse <<http://www.ibracon.com.br/conferencia/edicao9/index.php?origem=direct>> e faça a sua inscrição. As vagas são limitadas.

Programação

Confira a programação da 9ª Conferência:

Segunda-feira - 10/06

7h Credenciamento

08h30 Abertura solene

Francisco Sant’Anna - Presidente do Ibracon

Zulmir Ivânio Breda - Presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Marcelo Barbosa - Presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

9h Palestra: Cenário Econômico

Palestrante: Marcos Lisboa - Presidente do Insper

Carlos Augusto Pires,
Diretor presidente do Ibracon -
5ª Seção Regional



Sergio de Paula / Thaiane de Paula

Francisco Antonio Maldonado
Sant’Anna, Presidente do Ibracon

10h Intervalo para *coffee break*

10h30 Debate sobre a palestra: Cenário Econômico

Debatedores:

Alexandre De Labetta - Membro do Conselho de Administração do Ibracon

Moderador: Eduardo Pocetti - Presidente do Conselho de Administração do Ibracon

12h30 Intervalo para almoço

14h Painel: *Cyber Security* - Aplicação Prática

Moderador: Tadeu Cendón - Diretor de Desenvolvimento Profissional do Ibracon

15h30 Intervalo para *coffee break*

16h Painel: IFRS 16 - Desafios na Aplicação



Painelistas:

Rogério Mota - Coordenador da Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT) do Ibracon
Marcel Rodrigues - Diretor de Controladoria da Magazine Luiza
Moderador: Rogério Garcia - Diretor Técnico do Ibracon

18h Coquetel de encerramento

Terça-feira - 11/06

07h30 Credenciamento

08h30 Painel: Atualidades das IFRS

Palestrante: Amaro Gomes - Membro do Board do *International Accounting Standards Board* (Iasb)

Debatedores:

Idésio Coelho - Vice-presidente Técnico do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)
Moderador: Francisco Reis - Diretor de Administração e Finanças do Ibracon

10h30 Intervalo para coffee break

11h Painel: Atualização de Normas de Auditoria e de Ética

Painelistas:

Vivieni Bauer - Assessoria Técnica no *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB)
Renata Peppe - Membro do Grupo de Trabalho (GT) Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) do Ibracon
Fernando Elias da Costa - Coordenador do Grupo de Trabalho (GT) Ética e Independência do Ibracon

Moderador: Clinton Fernandes - Diretor de Comunicação do Ibracon

12h30 Intervalo para almoço

13h30 Palestra: Ética no Mundo Disruptivo

14h30 Painel: Novas Demandas de Trabalhos de Asseguração

Painelistas:

Adriano Thomé - Membro do Grupo de Trabalho (GT) Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) do Ibracon
Marcelo Cioffi - Coordenador do Grupo de Trabalho (GT) Novos Serviços do Ibracon

Moderadora: Mônica Foerster - Diretora de Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) do Ibracon

16h30 Encerramento





Destinação do Imposto de Renda a projetos sociais pode ser feita até 30 de abril

Começou em 7 de março o prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Além de ser uma exigência para ficar em dia com o Fisco, o período traz também uma oportunidade para fazer uma boa ação e contribuir para projetos sociais em prol das crianças e adolescentes no seu município.

Até 30 de abril, os contribuintes podem destinar até 3% do Imposto de Renda devido aos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente. A declaração não traz qualquer ônus ao doador e é feita na própria declaração do IR.

É o que explica a delegada regional do CRCSP em São José dos Campos, Vera Lúcia dos Santos, que ressalta a importância da destinação solidária.

“A destinação é uma forma de reverter esta parcela do Imposto de Renda em benefícios no próprio município do declarante. O

contribuinte não paga nada a mais por isso, pois é uma parte do imposto que já seria pago ao Governo Federal”, destaca Vera.

Ela explica que os valores são destinados aos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente, que os encaminham aos projetos sociais cadastrados. “Existem várias entidades cadastradas nestes fundos. São entidades sérias, que realizam projetos sociais importantes em prol das crianças e adolescentes”, revela a delegada do CRCSP.

“O procedimento para fazer a destinação solidária do Imposto de Renda é muito simples. Após preencher a declaração do Imposto de Renda no modelo completo, basta clicar no ícone “resumo” e escolher a opção “doações diretamente na declaração - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”. O programa gerador da declaração já calcula os 3% que serão destinados”, explica Vera.

Após finalizar a declaração, o profissional deve imprimir a guia da Declaração de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) e recolher o valor em uma agência bancária até 30 de abril, último dia para a entrega da declaração do IRPF.

“É fundamental também que, caso o contribuinte tenha alguma dúvida sobre

Vera Lúcia dos Santos
Delegada regional
do CRCSP em São José
dos Campos





José Augusto Picão
Conselheiro do CRCSP

a destinação solidária, busque a orientação de um profissional da contabilidade, que é a pessoa mais capacitada para auxiliá-lo”, orienta a delegada regional do CRCSP.

Voluntariado contábil

A orientação aos profissionais contábeis sobre a destinação solidária é também um dos pilares do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC). Instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o programa visa incentivar a participação dos profissionais da contabilidade em ações sociais.

O conselheiro do CRCSP e representante da região Sudeste na Comissão Nacional do PVCC, Adriano Gilioli, explica que o Programa é constituído por quatro frentes principais de atuação:

Rede Nacional de Cidadania Fiscal: estimula a criação dos Ob-

servatórios Sociais e a participação dos profissionais da contabilidade nestas organizações.

Educação financeira: promove orientação em questões voltadas ao planejamento financeiro.

Ações locais de voluntariado: engloba diversas ações de voluntariado empreendidas por profissionais da contabilidade, visando organizar, acompanhar e mensurar estas ações.

Destinações aos Fundos da Criança e do Idoso: tem duas frentes principais de atuação. A primeira, orientação aos profissionais da contabilidade sobre a destinação solidária do IR. A outra frente busca estimular a atuação dos profissionais da contabilidade nas entidades sem fins lucrativos, auxiliando-as para que estejam aptas ao recebimento de recursos a que têm direito.

“Esse apoio voluntário dos profissionais às organizações sem fins lucrativos é fundamental, pois muitas delas acabam sendo descredenciadas de programas importantes por desconhecimento das normas contábeis. A orientação de um profissional da contabilidade afeta diretamente a continuidade da organização social e a prestação de serviços importantes para a sociedade”, destaca Gilioli.

O conselheiro do CRCSP e coordenador da Comissão de Responsabilidade Social e Inclusão de Cidadania Fiscal, José Augusto Picão, também explica como o CRCSP tem

apoiado a implementação dos pilares definidos pela Comissão Nacional do PVCC no Estado de São Paulo.

“Em 2018 tivemos resultados muito positivos, especialmente no apoio aos Observatórios Sociais, na destinação solidária do Imposto de Renda e outras ações de voluntariado, como a arrecadação de roupas e alimentos para entidades assistenciais. E nós temos definido em conjunto com o Gilioli estratégias para intensificar as ações no âmbito estadual, em 2019”, pontuou Picão.

“Nós identificamos os profissionais interessados em participar dos Observatórios Sociais e vamos desenvolver um treinamento para eles. Também estamos elaborando um edital, para a formação de parcerias na promoção da educação financeira. Com estas ações poderemos atingir um público cada vez maior e trazer benefícios para a sociedade”, concluiu Picão. 🌟



Adriano Gilioli
Conselheiro do CRCSP



Mulheres estão cada vez mais presentes na Contabilidade

Considerada um direito fundamental pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a igualdade de gêneros é um tema que ganha cada vez mais destaque no mundo.

As mulheres representam 49% da população mundial, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, as mulheres são maioria, 51% da população é do sexo feminino, de acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar disso, as mulheres ainda são minoria no comando das grandes empresas.

Um estudo publicado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) analisou 508 empresas de capital aberto, das quais apenas 197 possuíam ao menos uma mulher no Conselho de Administração, ou 38% do total. Os números mostram que ainda há um longo percurso para alcançar a igualdade de gêneros. Mas na área contábil, a representatividade feminina está cada vez mais presente.

As mulheres hoje representam 43% dos profissionais registrados no país. No Estado de São Paulo, são 92.990 mulheres, ou 41% dos 151.535 profissionais registrados no CRCSP, números que vêm crescendo



continuamente. As mulheres já são maioria nos cursos de Ciências Contábeis, que apresentaram, em 2015, 209 mil matrículas de estudantes do sexo feminino, ou 58% do total de 358 mil matrículas.

Este crescimento se reflete cada vez mais nas ações das entidades contábeis. Um exemplo é a decisão do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) de colocar a designação “contadora” nas novas carteiras de identidade profissional. Até então, a carteira trazia apenas a designação “contador”, independente do gênero.

A presidente do CRCSP, Marcia Ruiz Alcazar, foi a primeira a receber a nova carteira, entregue pelo presidente do CFC, Zulmir Ivânio Breda, na sessão plenária de 7 de fevereiro de 2019, na sede do CFC.

A primeira mulher registrada no CRCSP com a designação “contador” foi Maria Aparecida Nunes Leonel, em 8 de abril de 1963. Em 1958, com a Resolução n.º 96, o CFC deu nova denominação à profissão de guarda-livros, criando duas categorias: contador e técnico em contabilidade.

Mas as mulheres profissionais da contabilidade já se registravam desde que o CRCSP foi criado, em dezembro de 1946. Dvoira Nudelman, romena naturalizada brasileira, registrou-se no CRCSP em 1947, obtendo o número 67. Dora, como passou a ser chamada, tinha um escritório de contabilidade com seu marido no bairro Bom Retiro.

“Nós mulheres contadoras merecíamos a designação da categoria correta. Estou muito feliz e orgulhosa da minha nova carteira como contadora”, declarou Marcia, que destacou que o ato possui um simbolismo importante sobre a presença feminina na profissão contábil.

Mudança de paradigma

Para a coordenadora da Comissão CRCSP Mulher, Inez Justina Santos, ações que incentivem a presença feminina na profissão, como as empreendidas pela Comissão CRCSP Mulher, contribuem positivamente para o crescimento do público feminino na Contabilidade.

Um exemplo destas ações é o “Universo Contábil com Elas”, atividade realizada pela Comissão CRCSP Mulher com foco em temas técnicos da Contabilidade.

“Atividades como estas dão às profissionais condições para que elas se preparem para o mercado, além de despertarem o senso de pertencimento das profissionais, pois fazem parte do dia a dia delas”, disse a conselheira Inez.

Sobre as atividades da Comissão CRCSP Mulher, Inez destaca que em 2019 a Comissão irá intensificar ainda mais as atividades voltadas ao público feminino e levar o “Universo Contábil com Elas” para mais cidades, especialmente no interior e regiões metropolitanas.

As ações da Comissão CRCSP Mulher estão sob a gerência da Vice-Presidência de Registro do CRCSP. A vice-presidente Cibele Pereira Costa revela que o CRCSP teve um cuidado especial na programação do evento, o que é demonstrado, por exemplo, na escolha de mulheres para participarem dos painéis.

“As palestras são abertas ao público de ambos os gêneros, mas evidencia a presença de mulheres que são referência em suas áreas de atuação, o que traz uma mensagem muito forte de representatividade e empoderamento feminino”, explicou a vice-presidente. ▶



Inez Justina dos Santos
Conselheira do CRCSP

Pioneiras

Os avanços na questão da igualdade de gêneros só foram possíveis graças à atuação de mulheres pioneiras, que derrubaram barreiras em um ambiente predominantemente masculino. Pessoas como Mônica Elizabeth Altmann Fazio, formada técnica em contabilidade pelo Colégio Dante Alighieri e profissional registrada no CRCSP desde 1965.

“Na época, o Dante oferecia os cursos clássico, científico e o técnico em contabilidade. Eu queria algo mais prático e optei pela Contabilidade”, conta Mônica, que teve aulas com professores que são referência na área, entre eles Domingos D’Amore, patrono da cadeia número 30 da Academia Paulista de Contabilidade (APC).

“Meu pai, Julian Altmann, queria que eu trabalhasse com ele na empresa da família, a Altmann S.A. Exportação e Comércio, onde estou até hoje, na diretoria. Esses anos de contabilidade me ajudam a tomar decisões, pois ela nos dá a capacidade de

“Inicialmente, a escolha das mulheres recaía em cursos considerados “femininos”, e na época, as Ciências Contábeis eram tidas como um curso masculino”

esclarece Inez

avaliar a condição financeira e o desempenho das empresas”, revelou Mônica, que considera positivas as mudanças que a profissão passou nas últimas décadas.

“No meu tempo a Contabilidade era diferente. Os livros eram escritos à mão e os tributos eram pagos no balcão das agências. A tecnologia permitiu à Contabilidade atender a uma demanda muito maior, mas o cuidado dedicado pelas pessoas sempre vai ser fundamental”, sentencia a profissional.

Como reconhecimento aos seus anos de dedicação à profissão contábil, o CRCSP prestou à Mônica uma homenagem, em 3 de outubro de 2018, na solenidade de reconhecimento ao registro profissional, parte da campanha CRCSP Mais Você. Nas 12 edições da solenidade, 96 profissionais foram homenageados. Destes, cinco foram mulheres: Gilda Gomes, Maria Aparecida Ferreira Rocha,



Cibele Pereira Costa
Vice-presidente de
Registro do CRCSP

Miriam Alzira Braga Nogueira, Yolanda Yoshikava e Mônica.

“Eu fiquei emocionada, ainda mais por ter recebido o diploma da presidente Marcia Ruiz Alcazar e do presidente do Instituto Paulista de Contabilidade (IPC), Sergio Prado de Mello, que é um amigo de longa data. Eu achei interessante que, quando eu recebi meu CRC, em 1965, eu fui a única mulher da turma de novos profissionais. E quando recebi a homenagem, novamente eu era a única mulher no palco”, revela Mônica.



Mônica Elizabeth Altmann Fazio
Técnica em contabilidade



Zulmir Ivânio Breda e Marcia Ruiz Alcazar
Presidentes do CFC e do CRCSP

“No meu tempo a Contabilidade era diferente. Os livros eram escritos à mão e os tributos eram pagos no balcão das agências.” disse Mônica

Ela também vê como positivas as mudanças ocorridas na sociedade nos últimos anos. “Uma das minhas filhas, Sílvia Fazio, é presidente da sucursal brasileira da *Women in Leadership in Latin America* (WILL - Mulheres na Liderança na América Latina, em tradução livre) e defende essa mudança de mentalidade. Eu mesma, em algumas situações, senti que minha opinião era desvalorizada em reuniões externas, mas na época via como algo natural. Hoje os padrões de referência mudaram, o que é muito positivo”, avalia Mônica Fazio. 🌟



CRCSP tem parceria com entidade certificadora internacional

Possuir uma certificação internacional em sua área de atuação pode ser uma conquista interessante para o currículo. E para facilitar a aquisição de certificados emitidos por entidade internacional, o CRCSP mantém parceria com o Instituto de Contadores Gerenciais (*Institute of Management Accountants - IMA*) para identificar oportunidades para a promoção do desenvolvimento profissional aos profissionais da contabilidade paulistas.

A parceria teve início com um convite do IMA ao CRCSP para participar da *IMA's Annual Conference & Expo*, conferência anual da

entidade, que ocorreu de 16 a 20 de junho de 2018, em Indianápolis, nos Estados Unidos. A presidente do CRCSP, Marcia Ruiz Alcazar, atendeu ao convite e se reuniu, em 19 de junho de 2018, com o presidente do IMA, Jeffrey Thomson, e a diretora de novos negócios, Lisa Beaudoin, na sede do Instituto.

O projeto de parcerias internacionais avançou e, como resultado, representantes do IMA estiveram no Brasil de 10 a 14 de setembro de 2018. Eles participaram, em 11 de setembro de 2018, do fórum “O Contador na Era da Tecnologia”, realizado em conjunto pelo CRCSP, IMA e Anefac, na sede do Conselho.

“O Brasil é o nono país no mundo em tecnologia, setor que movimentou 38 bilhões de dólares no país, em 2017. E a cada dia surgem novas tecnologias, que tornam nosso cotidiano mais eficiente, objetivo e dinâmico”, revelou a presidente Marcia na abertura do evento.

No painel “O Impacto da Inteligência Artificial na Contabilidade”, a diretora do IMA, Lisa Beaudoin, compartilhou informações sobre os efeitos das novas descobertas na área de tecnologia no dia a dia dos profissionais. Ela ressaltou que a inteligência artificial já permite a automação de diversas rotinas nas empresas, deixando que os profissionais se concentrem em funções mais gerenciais.

“A automação de processos não é algo que irá ocorrer no futuro, ela está acontecendo agora. E a história nos ensina que devemos evoluir e nos adaptar, ou seremos deixados para trás”, advertiu a diretora da associação americana.

Contabilidade gerencial

O IMA, fundado em 1919, é considerado a maior associação de contadores e profis-

sionais de finanças e tem como objetivo o desenvolvimento da profissão contábil na área gerencial.

Para isso, o IMA elaborou a *Management Accounting Competency Framework* (Estrutura de Competência em Contabilidade Gerencial, em tradução livre), que serve como guia para o desenvolvimento de carreira e de talento nessa área. O CEO do IMA, Jeffrey Thomson, explica que está programado o lançamento de uma atualização dessa estrutura que abordará como as mudanças tecnológicas estão alterando as competências necessárias para a contabilidade gerencial do futuro.

Na área de desenvolvimento profissional, o IMA oferece o Certificado de Contabilidade Gerencial (*Certified Management Accountant - CMA*). Para obtenção desse certificado, o profissional da contabilidade deve ser membro do IMA, possuir um diploma de graduação na área contábil, ter, ao menos, dois anos seguidos de experiência profissional em contabilidade gerencial ou em finanças gerenciais e ser aprovado nas duas partes do exame aplicado pela entidade.

“Nesta gestão, o CRCSP vem avançando nas questões para viabilizar o acesso dos profissionais da contabilidade interessados em aprimorar seu desenvolvimento profissional em conformidade com a Norma Brasileira de Educação Profissional Continuada e ainda buscar uma especialização internacional como parte de seu desenvolvimento pessoal”, explicou a presidente da entidade, Marcia Ruiz Alcazar.

Novidades para 2019

Em 2019 as ações continuam prosperando e a parceria entre CRCSP e IMA trará ainda mais conteúdo para os profissionais da contabilidade brasileiros. A primeira ação conjunta do ano foi o webinar “*Leading*

Change”, realizado em 5 de março de 2019 pelo CRCSP, IMA e Anefac.

De 15 a 19 de junho de 2019, o *Institute of Management Accountants* realizará mais uma edição do *IMA's Annual Conference & Expo*, em San Diego, nos Estados Unidos. A presidente Marcia participará do “Painel Internacional de Mulheres: Navegando no Mundo dos Negócios Globais”, no dia 18 de junho, das 10h45 às 12h, no Sheraton San Diego Hotel and Marina.

O painel promoverá uma discussão com mulheres líderes empresariais de todo o mundo, compartilhando suas percepções e experiências sobre como impulsionar o desempenho dos negócios e oferecer conselhos para líderes atuais e aspirantes.

Cada participante compartilhará informações sobre seus antecedentes, carreira e função atual.

Para mais informações sobre o evento e sobre cursos do IMA, entre em contato: www.imanet.org.



CRCSP, Anefac e o *Institute of Management Accountants* (IMA) realizaram o fórum “O Contador na Era da Tecnologia” na sede do CRCSP em 2018.

Novo Código de Ética do Profissional da Contabilidade

passa a valer a partir de 1º de junho de 2019

A partir de 1º de junho de 2019, passa a valer o novo Código de Ética do Profissional da Contabilidade. A atualização do Código foi publicada no **Diário Oficial da União** no dia 14 de fevereiro de 2019 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O primeiro Código de Ética do Contabilista Brasileiro foi sugerido em 1950 no V Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belo Horizonte, sendo necessários vinte anos de amadurecimento e estudos. Somente em 1970, com a Resolução CFC n.º 290/1970 é que foi publicado o primeiro Código de Ética dos Contabilistas Brasileiros. A segunda versão só aconteceu em 1996, por meio da Resolução CFC n.º 803/1996, que se encontra em vigor.

As alterações no conteúdo do Código de Ética Profissional do Contador foram estudadas e propostas por uma comissão, instituída pela Portaria CFC n.º 45, de 6 de abril de 2017, composta por Luiz Fernando Nóbrega (SP), Paulo Walter Schnorr (RS), Rui Cadete (RN), Mário Lúcio Gonçalves Moura (MG) e Roberto Schulze (ES).

A minuta do novo Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) foi disponibilizada, a partir do dia 24 de novembro de 2017 no site do CFC, para audiên-





o novo Código tem por objetivo fixar a conduta do contador no exercício da sua atividade e nos assuntos relacionados à profissão e à classe, combater a mercantilização da profissão contábil e está de acordo com os padrões internacionais de ética da profissão

cia pública. Até o dia 24 de fevereiro de 2018, os profissionais puderam conhecer e opinar sobre o conteúdo que revoga a Resolução CFC n.º 803/1996 - e alterações posteriores - e transforma o Código na Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG) 01.

O Conselho Federal de Contabilidade recebeu mais de 100 sugestões enviadas pela classe contábil.

A evolução da profissão contábil no país tornou necessária uma revisão do Código de Ética da categoria para adequá-lo e modernizá-lo aos novos padrões de serviços oferecidos pelo mercado. Segundo o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSP, José Aparecido Maion, “a revisão da legislação da profissão precisa ser feita constantemente, pois necessita de adequações às



José Aparecido Maion
Vice-presidente de
Fiscalização, Ética e
Disciplina do CRCSP

práticas adotadas pelos profissionais da contabilidade. Além disso, o CFC tem o compromisso legal de atuar como fator de proteção da sociedade.”

Ainda de acordo com Maion, “o novo Código tem por objetivo fixar a conduta do contador no exercício da sua atividade e nos assuntos relacionados à profissão e à classe, combater a mercantilização da profissão contábil e está de acordo com os padrões internacionais de ética da profissão.”

Ele ainda afirmou que uma das ênfases desta terceira versão do Código “é o combate à publicidade de serviços contábeis por meio digital que, no afã de conquistar clientes propagam enganosamente como sendo “fácil” a execução dos seus préstimos e aviltam seus preços, apostando na quantidade.”

A publicidade, dentro dessa nova realidade de ambiente virtual, que possibilita uma massificação imediata além das fronteiras, carece de especial atenção dos profissionais da contabilidade, de forma individual ou na condição de responsáveis por sociedades contábeis, para divulgar seus serviços, tendo como balizadores os preceitos estabelecidos no Código de Ética Profissional do Contador.

Para a vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Sandra Batista, “o exercício da profissão contábil pressupõe uma atividade pessoal, prestada com tecnicidade, independência e responsabilidade profissional, portanto, não é e não pode ser tratado como uma atividade mercantil, pois a relação do profissional com seus clientes está alicerçada na confiança e na respeitabilidade. Em termos práticos, conforme dito, significa que os serviços contábeis, em geral, são contratados por prazo indeterminado e possuem caráter

continuado, com rotinas diárias que envolvem o planejamento, a execução, o acompanhamento e o controle dos atos e fatos contábeis avaliados, mensurados e evidenciados. Sua natureza é técnico-científica. “

Assim como o vice-presidente Maion, Sandra acredita que “os serviços contábeis não podem ser oferecidos como mercadorias que estão em prateleiras ou balcão, ou armazenadas em estoques, a exemplo de apelos típicos em campanhas de mercado para atração de consumidores pelo baixo valor econômico e gratuidade “*leve dois pague um*”, “*black friday*”, “*reduzimos hoje ao preço de custo*” e tantos outros apelos imoderados para captação massificada de clientela, como temos visto.”

As principais mudanças apontadas pelo vice-presidente Maion são:

1. O Código de Ética ainda em vigor, desde 1996 foi aprovado por meio da Resolução CFC n.º 803 de 1996 e o novo Código é uma Norma Brasileira de Contabilidade Geral – NBC PG – que são as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas indistintamente a todos os profissionais de Contabilidade.

2. Foram realizados ajustes na redação para melhor adequação de alguns itens, a substituição do termo profissional da contabilidade pelo termo contador. O artigo 5º da Resolução CFC n.º 803/1996, que era destinado especifica-



Robson Cesco

Sandra Batista
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC

mente para perito, assistente técnico, auditor ou árbitro, foi excluído e alguns de seus incisos foram incorporados para observância geral à NBC PG 01; foram incluídos itens específicos para observância na realização de publicidade; observância ao Código de Defesa do Consumidor e à Lei de Propriedade Industrial.

As penalidades estão inseridas na NBC PG 01- Código de Ética Profissional do Contador, nos itens 20 a 23, onde o item 20 estabelece as penalidades aplicáveis pela transgressão dos preceitos da NBC, sancionadas segundo a gravidade com a aplicação das seguintes penalidades: - Advertência reservada, censura reserva ou censura pública:

- Item 21 estabelece o que pode ser considerado atenuante na aplicação das sanções éticas.
- Item 22 estabelece o que pode ser considerado como agravante na aplicação das sanções éticas.
- Item 23 estabelece que o contador pode requerer desagravo público ao Conselho Regional de Contabilidade, quando atingido, pública e injustamente, no exercício de sua profissão.

O Código se aplica também às prerrogativas profissionais dos técnicos em contabilidade, conforme estabelecido no objetivo da NBC PG 01, item 3.



Melhoria do ambiente de negócios é prioridade do Governo do Estado de São Paulo

Responsável pela arrecadação de tributos e pela gestão orçamentária da administração pública em São Paulo, a Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento tem dois principais desafios nos próximos anos: manter equilibradas as contas públicas e melhorar o ambiente de negócios no estado.

E é com estes objetivos que o secretário da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, Henrique Meirelles, assumiu a pasta este ano. Já na cerimônia de transmissão de cargo, realizada em 4 de janeiro de 2019, na sede da Secretaria da Fazenda e Planejamento, Meirelles declarou que irá combater a burocracia no estado. Entre as ações anunciadas, o secretário afirmou que irá agilizar o processo para abertura de empresas, o que irá contribuir para a criação de novos negócios e de novas vagas de emprego no Estado de São Paulo.

“Vamos criar o programa Empreenda Fácil, para viabilizar a abertura rápida de novas empresas. Este é um processo que, anteriormente, podia levar mais de 100 dias até a conclusão do registro da empresa. Nossa meta é reduzir este tempo para três dias”, afirmou Henrique Meirelles.

Representando o CRCSP, o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSP, José Aparecido Maion, esteve presente na posse de Meirelles na Secretaria da Fazenda e Planejamento. Além de votos de uma boa gestão, Maion levou ao secretário os anseios da classe contábil por um ambiente de negócios com menos burocracia e obrigações acessórias.

“As propostas da atual gestão da Secretaria vão ao encontro de pleitos antigos da classe contábil. Nós nos colocamos à disposição do secretário Henrique Meirelles para que ele consiga atingir estes objetivos. A participação dos profissionais e empresários da contabilidade será fundamental neste processo”, destacou o vice-presidente do CRCSP.

Para a presidente do CRCSP, Marcia Ruiz Alcazar, o compromisso do secretário Henrique Meirelles de simplificação e desburocratização é uma boa notícia. “No Brasil, precisamos da simplificação e desburocratização fiscal que toma muito tempo de todos nós profissionais da contabilidade. Além disso, precisamos de maior entendimento da sociedade. As pessoas ainda precisam perceber os benefícios que a contabilidade proporciona”, afirmou Marcia.

Simplificação de processos

Também com foco no empreendedorismo e desburocratização, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, em conjunto com a Secretaria-Geral da Presidência da República e o Ministério da Economia, realizou em 26 de fevereiro de 2019 o seminário “Melhoria do Ambiente de Negócios – *Doing Business* Brasil 2020”, no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista.

A presidente Marcia Ruiz Alcazar, os vice-presidentes José Donizete Valentina (Administração e Finanças), José Aparecido

“Vamos criar o programa Empreenda Fácil, para viabilizar a abertura rápida de novas empresas.” afirmou Henrique Meirelles

Maion (Fiscalização, Ética e Disciplina), João Carlos Castilho Garcia (Desenvolvimento Profissional) e Cibele Pereira Costa (Registro) e a conselheira Inez Justina dos Santos representaram o CRCSP no seminário, que abordou temas relacionados à abertura de empresas, pagamento de impostos, comércio internacional e registro de propriedade. Estas foram as áreas nas quais o Brasil teve as piores avaliações no relatório **Doing Business**, publicado pelo Banco Mundial.

A abertura do seminário contou também com as presenças do governador do Estado de São Paulo, João Dória, do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, do ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Floriano Peixoto, e dos secretários de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, de Modernização, Márcia Amorim, e de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen da Silva.

“É importante que os órgãos da administração pública promovam cada vez mais iniciativas para estimular o empreendedorismo. É muito bom ver que as secretarias de governo estão comprometidas com este objetivo”, ressaltou Marcia. 🌟



Vice-presidente Maion com o secretário Meirelles

“A OAB SP vai debater, ouvir e tomar posição, apontando falhas, denunciando violação de direitos e sugerindo caminhos para avançar com as conquistas civilizatórias”

Cerca de 30% dos profissionais da contabilidade possuem também graduação em Direito. Desde 2018, o CRCSP possui um convênio de cooperação técnica com a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo (OAB SP), que prevê a realização de iniciativas que promovam a valorização e o aprimoramento técnico dos profissionais registrados em ambas as entidades.

Para a presidente do CRCSP, Marcia Ruiz Alcazar, “a atuação conjunta do CRCSP com a OAB SP é muito oportuna, pois são profissões que se complementam. Aumentar a oferta de atividades e atender às necessidades dos profissionais, especialmente no que tange à sua atualização, são alguns dos principais objetivos do Conselho”.

O advogado Caio Augusto Silva dos Santos é o novo presidente da

OAB SP desde janeiro de 2019. Ele comandará a entidade no triênio 2019-2021. O novo presidente eleito da maior Seccional do Sistema OAB, com cerca de 350 mil inscritos, é formado pela Faculdade de Direito de Bauru (Instituição Toledo de Ensino), onde leciona Direito Civil desde 2001.

Confira a seguir a entrevista que a **Revista CRCSP** fez com o Dr. Caio Augusto Silva dos Santos.

Quais são os pontos essenciais do seu plano de gestão à frente da OAB SP?

A prioridade é a defesa dos direitos do cidadão. A diretoria da OAB SP trata o cidadão como a maior autoridade do Estado Democrático de Direito e não medirá esforços na luta pela preservação das conquistas civilizatórias alcançadas em seu favor. Nesse contexto, a defesa das prerrogativas



profissionais da advocacia ganha destaque porque estas são o ferreamental mínimo para a atuação eficaz da advogada e do advogado que defendem os direitos do cidadão. Olhando para dentro da entidade, já alcançamos uma meta importante: a implementação do Portal da Transparência.



Demos um passo indispensável para a recuperação do prestígio da OAB SP perante a classe e a sociedade, dando exemplo de uma boa prática de gestão, dentre tantas outras que estamos adotando. Dessa forma, conseguiremos apoiar o propósito de recuperar o protagonismo da Seção São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil diante de

grandes pautas nacionais e da valorização da advocacia.

Quantos profissionais estão registrados na OAB SP?

A advocacia paulista conta com mais de 350 mil inscritos. São profissionais que atendem aos cidadãos na defesa dos seus direitos e na justa reparação de danos eventualmente sofridos, por meio do sistema de Justiça. É impensável uma sociedade moderna sem um Poder Judiciário bem instituído e eficaz e, consequência disso, sem respeito à advocacia e à garantia da sua presença. Olhando para os números, a advocacia paulista vem mudando de perfil, com uma presença feminina cada vez maior e a ampliação da jovem advocacia, merecedoras de uma atenção especial da OAB SP.

Quantas Subseções a OAB SP possui? O senhor tem um plano de descentralização?

A maior Secional do país, a OAB SP tem uma estrutura com 239 Subseções atendendo à advocacia e à cidadania em todas as regiões do Estado de São Paulo. Uma das metas da diretoria Secional é dar mais autonomia para as Subseções, qualificando e agilizando o atendimento das necessidades locais da advocacia e dos cidadãos de cada região. Isso não significa dizer que a Secional estará afastada ou isolada, ao contrário, vamos reforçar a nossa presença trabalhando por uma gestão participativa.

Como a sua gestão pretende tratar as questões nacionais, como a reforma da Previdência?

Por meio de audiências públicas, a nossa gestão vai abrir espaços para que questões de interesse da sociedade e da



Caio Augusto Silva
dos Santos
Presidente da OAB SP

advocacia sejam debatidas pelos profissionais do Direito e de todos os setores da sociedade civil representativa. As colaborações apresentadas nas audiências são encaminhadas para o nosso Conselho que, a partir desse ponto de partida, delibera o posicionamento da OAB SP sobre o tema. Esse procedimento foi adotado quando nos dedicamos, em janeiro, a enfrentar a possibilidade de extinção da Justiça do Trabalho e resultou na aprovação de oito enunciados que balizam a atuação da nossa entidade nessa pauta. Quero destacar que esse processo democrático, de participação da advocacia e da sociedade, vai colaborar para formar o posicionamento da OAB SP sempre de modo técnico, criterioso e propositivo. Ou seja, vamos debater, ouvir e tomar posição apontando falhas, denunciando violação de direitos e, especialmente, sugerindo caminhos para avançar com as conquistas civilizatórias.

Os advogados foram afetados pela tecnologia?

Acredito que não houve, nas últimas décadas, categoria profissional que tenha

passado incólume ou alheia aos avanços da tecnologia. De certa maneira, podemos dizer que a advocacia convive com essas mudanças desde o início do século passado, quando a chegada das máquinas de escrever aposentou as penas e a escrita de petições a mão. Hoje, mais do que uma ferramenta para escrita e consulta, os computadores começam a desempenhar o núcleo das tarefas da advocacia, produzindo as principais peças jurídicas por meio da inteligência artificial e da jurimetria. Nesse ponto, há uma preocupação natural da classe e da OAB SP em acompanhar essas transformações sem o ingênuo propósito de tentar impedi-las, lutando contra a evolução da sociedade, porém, tentando preservar a atuação da advocacia e a qualificada e eficaz defesa dos direitos do cidadão.

Qual a sua opinião sobre o processo eletrônico? Isso contribui para o desempenho do trabalho ou atrapalha?

Não faço qualquer objeção ao Processo Judicial eletrônico (PJe), que oferece uma série de vantagens sobre o processo em papel, notadamente economia e agilidade. O que a advocacia demanda, na verdade, é

um índice menor de indisponibilidade dos sistemas mantidos pelos Tribunais, evitando a angústia de tentar ajuizar ação ou interpor recursos emergentes para a defesa de um direito importante do cliente e não conseguir. Além disso, a implementação do processo eletrônico se deu com a criação de sistemas diferentes para diversos Tribunais, o que obriga advogadas e advogados a perderem tempo precioso baixando inúmeras atualizações e aprendendo as minúcias de cada um dos sistemas. Esperamos que o Conselho Nacional de Justiça consiga cumprir a meta de unificar o PJe.

O advogado tem o Exame de Ordem e o contador, o Exame de Suficiência para poder exercer a profissão. Qual o benefício do exame para a sociedade?

Dada a importância das profissões jurídicas, todos aqueles que pretendem servir à sociedade precisam submeter-se à aferição do seu conhecimento. Os magistrados e os membros do Ministério Público passam pelo crivo dos concursos públicos e, de modo equivalente, o bacharel em Direito que almeja advogar precisa demonstrar conhecimento mínimo para desempenhar uma correta e diligente defesa dos direitos do cidadão, repito, a maior autoridade no Estado Democrático de Direito. O Exame de Ordem é o instrumento eficaz para garantir essa qualificação indispensável para dar segurança ao cidadão que confia no sistema de Justiça para a solução civilizada de seus conflitos. Não podemos negar à sociedade brasileira um meio que vem garantindo, de forma eficaz, uma boa seleção dos profissionais que vão representá-la nos espaços de realização da Justiça.

A OAB SP tem um programa de educação continuada para advogados?

A OAB SP incentiva a classe a buscar a atualização profissional contínua, uma demanda imposta pela natureza do nosso ofício e do Direito, que evoluem ao longo do tempo. Um exemplo é o Direito Civil que, no espaço de 15 anos, teve a aprovação de novos Códigos de direito material e processual: quem não estudou ficou para trás. Por isso, estamos afinando um novo projeto para aperfeiçoar e ampliar a Escola Superior de Advocacia (ESA OAB SP), oferecendo cursos de aperfeiçoamento profissional em todas as áreas do Direito.

“Hoje, mais do que uma ferramenta para escrita e consulta, os computadores começam a desempenhar o núcleo das tarefas da advocacia, produzindo as principais peças jurídicas por meio da inteligência artificial e da jurimetria.”

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) tem uma parceria com a OAB SP. O senhor pretende mantê-la?

A advocacia e os profissionais da contabilidade ganham muito com a troca de conhecimentos e experiências que o nosso Acordo de Cooperação Técnica proporciona, por meio das atividades institucionais entre as duas entidades e a realização de palestras e seminários. A nova gestão da OAB SP tem o objetivo de aproximar-se dos demais órgãos de classe e Conselhos profissionais, com o propósito de ampliar os esforços e os resultados na luta pela construção de uma sociedade mais justa e próspera. 🌟

Conteúdos a Distância



AUTOESTUDO



Você escolhe
o **CONTEÚDO**



Gerencia seu
TEMPO



Cumpra os
PRAZOS indicados



**Com pontuação
para Norma EPC**

Acesse os Conteúdos

Tema	AUD	CMN	SUSEP	PROGP	PER	PREVIC	PRORT
Ativo Imobilizado - Depreciação e Notas Explicativas	4	4	4	4	4	4	4
Ativo Imobilizado - Definições e Componentes do Custo de um Ativo Imobilizado	4	4	4	4	4	4	4
Blockchain Revolution - Novidade	2	0	0	2	2	2	2
Contabilidade Pública: NBC TSP - Estrutura Conceitual e Divulgação de Informação Contábil	4	0	0	4	4	0	0
Controle Interno na Administração Pública	3	0	0	3	3	0	0
Custos e sua Aplicabilidade	4	4	4	4	4	4	4
Instrumentos Financeiros - NBC TG 48 - Instrumento Financeiro NBC TG 39 (R5) - Apresentação NBC TG 40 (R3) - Evidenciação.	4	4	4	4	4	4	4
NBC TG 47- Receita de Contrato com Cliente- Aspectos Básicos	4	4	4	4	4	0	4
Perícia Contábil Tributária - Aspectos Gerais e Procedimentos de Trabalho	0	0	0	0	4	0	0
Resolução: nº1.530/2017 - Procedimentos para os Profissionais da Contabilidade - Sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro	2	2	2	2	2	2	2
Tributos sobre o Lucro - Aplicação Prática Envolvendo a NBC TG 32 (R4) - IAS 12 - CPC 32	4	4	4	4	4	4	4

Transmissão ao vivo em diversas cidades
Acesse o portal para ver local e endereço



Confira também as atividades presenciais
do CRCSP (www.crcsp.org.br) na sua região.

Atividades Presenciais

Data	Tema
06/mai	Escrituração Contábil Digital - Principais Pontos
25/jun	Escrituração Contábil Fiscal e seus Cruzamentos de Dados Contábeis e Fiscais

Atenção, conheça a novidade na Norma EPC

CONTADOR E TÉCNICO EM CONTABILIDADE Responsáveis técnicos pelo processo das demonstrações contábeis das empresas com faturamento superior a 78 milhões (função de gerência ou chefia)	PONTUAÇÃO A CUMPRIR
Empresas com faturamento superior a 78 milhões	PRORT
Organização Contábil que tenha clientes com faturamento superior a 78 milhões	PRORT
Entidades sem finalidade de lucros	PRORT

Consulte a pontuação no aplicativo do CRCSP



Atividades realizadas com o apoio do CFC e das Entidades Congraçadas do Estado de São Paulo





26^A CONVE CON

CONVENÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA
CONTABILIDADE DO
ESTADO DE SÃO PAULO
2019

VENHA INVESTIR **04 a 06**
EM **RELAÇÕES** **NOV•2019**
DE **VALOR** **EXPO CENTER**
NORTE

INSCREVA-SE NO SITE
convecon.com.br/2019

REALIZAÇÃO



Academia Paulista de Contabilidade

ORGANIZAÇÃO

APOIO



AGÊNCIA ORGANIZADORA

